

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

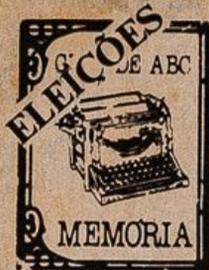
Data publicação

16/12/88

Diário Grande ABC:
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MEDICI



16 de agosto de 1936



Reprodução - J. B. FERREIRA

Não deu outra: os sete vereadores do Partido Constitucionalista votaram no médico Felício Laurito; os seis vereadores da Frente Única votaram no engenheiro Armando de Aruda Pereira. Por 7 a 6 Laurito reassumia o cargo de prefeito de São Bernardo, eleito indiretamente pelos seus pares mas com representatividade maior que a nomeação anterior, feita por São Paulo a pedido de um grupo de cidadãos que se reunira no Clube do Xadrez de Santo André.

Era 16 de agosto de 1936, um domingo. Dia de posse na região.

Todas as solenidades foram na Câmara Municipal de São Bernardo, no prédio da rua Marechal Deodoro, atual 1325. O vereador Antonio Fláquer, do PC, foi eleito presidente da Câmara; o vereador Fioravante Zampol, do mesmo partido, foi eleito secretário. Nos anos seguintes Antonio Fláquer, o Tônico, seria eleito prefeito de Santo André e deputado e Fioravante Zampol chegaria também ao posto de prefeito.

A eleição de 1936 foi a primeira de Mauá. A localidade foi elevada a Distrito de Paz em 18 de outubro de 1934. O Distrito tinha poucos eleitores, que votavam em Ribeirão Pires. Ali não havia diretório político mas existia bloco de cidadãos sempre ouvido nas questões políticas. O bloco era formado, entre outros, por Victorino Dell'Antonia, Cláudio Savietto, Baptista Branco da Silva, Amaro Branco, Albertino Bran-

co, João Colalilo, Primo Leardini, João Claro, Manoel Telles, João Taconi, Antonio Peres, Jairo França e Antonio Braga.

O farmacêutico Antonio Braga, natural de São João da Boa Vista, onde nasceu a 30 de janeiro de 1902, mudou para Mauá em 1927. Sempre defendeu a força política local para a resolução de seus problemas. Dizia:

— Tudo gira em torno da política. Temos que mostrar força.

O primeiro passo foi abrir o alistamento eleitoral. Baptista Branco da Silva e Euclides Menatto (grande amigo da coluna e que passa por sérios problemas de saúde) trataram de fazer a qualificação: fazia-se o requerimento, pedia-se para o morador assinar e encaminhavam-se a papelaria para o Cartório Eleitoral de São Paulo. Já em 1929 Mauá ganhou 300 novos eleitores, passando para 306. Até 1936, quando da eleição da Laurito, Mauá cresceria muito. E iria crescer mais.

A foto, extraída do *Album de São Bernardo*, de João Netto Caldeira, refere-se à posse dos vereadores a 16 de agosto de 1936. À mesa, o presidente Tônico Fláquer e o secretário Fioravante Zampol. O prédio da Câmara hoje é tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico de São Bernardo.